



JOSÉ HELENO MARIANO:
A VOZ DA EXPERIÊNCIA A
SERVIÇO DA CLASSE CONTÁBIL



**PROFISSÃO
CONTÁBIL**
EM FOCO

José Heleno Mariano carrega uma trajetória inspiradora e profundamente enraizada na contabilidade.

Desde a infância, mesmo sem conhecer a fundo a profissão, já declarava que queria ser contador — e assim construiu uma vida dedicada à área contábil. Passou por grandes empresas, como **Ultragaz** e **Metalúrgica**

Fracalanza, atuou como **Auditor Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo** e foi professor universitário por décadas em instituições como PUC-SP, FMU e Universidade de Mogi das Cruzes. Também comandou um escritório contábil e exerceu diversas funções acadêmicas e institucionais.

Atualmente, ocupa a **presidência da Fecontesp**, assumindo o cargo em 2023, após a renúncia da então presidente Telma Tibério Gouvêa. Sua gestão se destaca pelo incentivo à aproximação entre as inovações da profissão e os profissionais da contabilidade.

Ele ressalta a importância da atuação das entidades contábeis em conjunto, o impacto das constantes mudanças legais e da reforma tributária, e reforça que o contador precisa estar sempre atualizado, buscando formação sólida e contínua.

1. Como surgiu seu interesse pela contabilidade?

Ainda criança, entre 6 e 8 anos, respondi espontaneamente a um vizinho que queria ser contador, mesmo sem conhecer o significado da profissão. Parece que foi um presságio de tudo o que viria.

2. Como foi sua trajetória profissional na contabilidade?

Iniciei como arquivista em uma grande empresa de tecidos. Com o tempo, fui me formando tecnicamente, passei por empresas como Ultragaz e CRCSP, atuei como contador geral de multinacional e, mais tarde, fui aprovado como Auditor Fiscal do Estado de São Paulo.

Lecionei em várias universidades e atuei também com escritório próprio.

3. Qual sua atuação atual?

Atualmente estou na presidência da Fecontesp, cargo que assumi em dezembro de 2023, após a renúncia da presidente anterior. Já atuei também como presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, entre 2008 e 2010.

4. Qual é o papel da Fecontesp no cenário contábil atual?

A Fecontesp representa cerca de 20 sindicatos contábeis, atuando em todo o Estado de São Paulo. Ela promove a união entre os profissionais, dá suporte aos sindicatos regionais e colabora com os poderes públicos na defesa dos interesses da classe.

5. Como a Fecontesp contribui com a atualização dos profissionais?

Por meio da divulgação constante de inovações da área, além do apoio às Jornadas Técnicas promovidas pelos sindicatos filiados, voltadas tanto para profissionais quanto para estudantes de Ciências Contábeis.

6. Quais são, em sua visão, os principais desafios da profissão contábil hoje?

A luta contra a burocracia, a velocidade das mudanças legais e a necessidade de novas competências. A reforma tributária impõe ainda mais desafios, exigindo do contador uma postura estratégica diante do novo cenário.

7. O que espera do futuro da profissão?

Retomando a resposta anterior, acredito que os contadores continuarão superando os desafios e reforçando o papel da contabilidade como ciência essencial para o desenvolvimento econômico e social.

8. Como vê a atuação conjunta das entidades contábeis?

Há uma grande sintonia entre as entidades, que se apoiam mutuamente em iniciativas e ações que representam os interesses da classe contábil. Essa união fortalece a profissão.

9. Como os contadores têm lidado com a transformação digital?

A classe contábil sempre foi vanguardista. Muitos profissionais têm se antecipado às mudanças com dedicação e apoio das entidades por meio de cursos, seminários e capacitações. O trabalho de formação tem surtido resultados bastante positivos.

10. Que conselho deixa para os profissionais da área?

Invistam em formação com diploma, não apenas em certificados. A atualização constante é essencial, especialmente com as mudanças tributárias que estão por vir. As entidades oferecem ótimos cursos — muitos deles gratuitos ou acessíveis.

“Invistam em formação com diploma, não apenas em certificados. A atualização constante é essencial, especialmente com as mudanças tributárias que estão por vir. As entidades oferecem ótimos cursos — muitos deles gratuitos ou acessíveis.”



A entrevista com José Heleno Mariano evidencia o olhar experiente de quem vivencia a contabilidade por décadas, acompanhando de perto suas transformações e desafios. Sua trajetória reflete a importância do comprometimento com a educação, a representatividade institucional e a união da classe contábil para enfrentar um cenário cada vez mais dinâmico.

Como presidente da Fecontesp, ele reforça a necessidade de adaptação, formação contínua e valorização da profissão. Mais do que números, a contabilidade é, para ele, uma ciência em constante evolução — essencial para o desenvolvimento do país. E é com essa visão que incentiva os profissionais a ocuparem seu espaço com preparo, ética e protagonismo.

